

MP mineiro denuncia Valério por destruição de documentos

O Ministério Público de Minas Gerais, por meio da Promotoria de Justiça de Contagem, ofereceu denúncia contra o empresário Marcos Valério, sócio da agência DNA, o ex-policial civil Marco Túlio Prata, o filho dele, Vinício Prata Netto, o contador da DNA Marco Aurélio Prata, por ocultação e destruição de documentos fiscais e contábeis da empresa. Prata e seu filho também foram denunciados por porte ilegal de armas.

No dia 14 deste mês, representantes do MP estadual e agentes da Polícia Civil foram à casa de Marco Túlio, em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, para cumprir mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva.

De acordo com a denúncia apresentada nesta quinta-feira (28/7), o policial aposentado e o filho dele ofereceram resistência durante as buscas, inclusive empunhando e apontando armas na direção da polícia.

Papéis no fogo

No local foram apreendidas 14 caixas com documentos fiscais e contábeis da DNA Propaganda, empresa que tem Marcos Valério como Sócio e várias armas. Vários documentos foram apreendidos dentro de tambores e parcialmente incinerados.

Foram apreendidas também 17 armas de fogo, dos mais variados calibres, munições, miras telescópicas, silenciadores e coletes. No quarto de Marco Túlio havia duas pistolas Taurus, calibre 40 de uso restrito das polícias estaduais. Uma de aço com número de série e outra oxidada com numeração raspada.

Na denúncia, os promotores de Justiça afirmam que Marco Túlio, Marco Aurélio e Marcos Valério, de forma consciente, ocultaram e destruíram documentos da empresa DNA Propaganda, que tem como sócio Marcos Valério.

De acordo com a denúncia, a documentação foi entregue a Marco Aurélio, contador da empresa, que os repassou a Marco Túlio tendo este providenciado a queima dos mesmos. No dia 16 de julho novos papéis queimados e com a logomarca da empresa, foram encontrados num terreno baldio próximo à casa de Marco Túlio.

Date Created

29/07/2005